



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF DANILO ISAAC CALHARES**

**PROPOSTA DE UM PLANO DE CARREIRA PECULIAR AOS OFICIAIS  
OPERADORES DE FORÇAS ESPECIAIS:  
POSSIBILIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE  
MOVIMENTAÇÃO SINGULAR PARA OS INTEGRANTES DO COMANDO  
DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**

**Rio de Janeiro  
2019**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF DANILO ISAAC CALHARES**

**PROPOSTA DE UM PLANO DE CARREIRA PECULIAR AOS OFICIAIS  
OPERADORES DE FORÇAS ESPECIAIS:  
POSSIBILIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE  
MOVIMENTAÇÃO SINGULAR PARA OS INTEGRANTES DO COMANDO DE  
OPERAÇÕES ESPECIAIS**

Trabalho acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização  
em Ciências Militares com ênfase em  
Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro  
2019**



**PROPOSTA DE UM PLANO DE CARREIRA PECULIAR AOS OFICIAIS  
OPERADORES DE FORÇAS ESPECIAIS:  
POSSIBILIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO  
SINGULAR PARA OS INTEGRANTES DO COMANDO DE OPERAÇÕES  
ESPECIAIS**

Danilo Isaac Calhares\*  
Diego Moura Ornelas\*\*

**RESUMO**

O complexo ambiente operacional contemporâneo é caracterizado pela crescente necessidade de militares altamente capacitados na condução dos conflitos de amplo espectro, onde a sensibilidade político-estratégica das operações exige ações legítimas e seletivas, mitigando danos colaterais à população local e às estruturas civis. Nesse contexto, seguindo uma tendência mundial, o aumento da demanda de operadores de forças especiais nos últimos anos fez com que o Comando de Operações Especiais se tornasse essencial para o emprego da Força Terrestre. No entanto, o crescimento substancial de emprego desses profissionais não é acompanhado pela possibilidade de formação de operadores e é dificultado pela inexistência de um sistema de movimentação específico para esses militares, produzindo um elevado número de claros nos quadros organizacionais das unidades operativas daquele Comando. O presente artigo está direcionado para apresentar possibilidades de linhas de ação para propor um plano de carreira peculiar aos oficiais operadores de Forças Especiais (Op F Esp), visando reduzir o déficit de pessoal das OM integrantes do C Op Esp. A temática que norteia este trabalho se baseia na proposta de um plano de carreira peculiar aos oficiais operadores de forças especiais, com foco nas possibilidades da implementação de um sistema de carreira singular para os integrantes do Comando de Operações Especiais.

**Palavras-chave:** Forças Especiais, Operações Especiais, plano de carreira, Comando de Operações Especiais.

**ABSTRACT**

The complex contemporary operating environment is characterized by the growing need for highly skilled military personnel to conduct full spectrum conflicts where the political-strategic sensitivity of operations requires legitimate and selective actions, mitigating collateral damage to the local population and civilian structures. In this context, following a worldwide trend, the increase in the demand for special forces operators in recent years has made the Special Operations Command (SOCOM) essential for the use of the Land Force. However, the substantial job growth of these professionals is not accompanied by the training possibility of operators and is hampered by the inexistence of a specific movement system for these soldiers, producing a high number of clearings in the organizational frameworks of the operational units of that Command. The present article is directed to present possibilities of lines of action to propose a peculiar career plan to the officers of Special Forces (SF), in order to reduce the personnel deficit of his units. The theme of this work is based on the proposal of a career plan peculiar to special forces officers, focusing on the possibilities of implementing a unique career system for members of the Special Operations Command.

**Keywords:** Special Forces, Special Operations, career plan, Special Operations Command.

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

\*\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007. Pós-Graduado em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2017.